

Introdução

1. A segunda viagem apostólica de Paulo

A. **Atos 15:40-41** (Nova Versão Internacional)

Paulo escolheu Silas e partiu, encomendado pelos irmãos à graça do Senhor. Passou, então, pela Síria e pela Cilícia, fortalecendo as igrejas.

B. **Atos 16:1-3** (Nova Versão Internacional)

Chegou a Derbe e depois a Listra, onde vivia um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia convertida e seu pai era grego. Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele. Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego.

C. **Atos 16:6-10** (Nova Versão Internacional)

Paulo e seus companheiros viajaram pela região da Frígia e da Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na província da Ásia. Quando chegaram à fronteira da Mísia, tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu. Então, contornaram a Mísia e desceram a Trôade. Durante a noite Paulo teve uma visão, na qual um homem da Macedônia estava em pé e lhe suplicava: “Passe à Macedônia e ajude-nos”. Depois que Paulo teve essa visão, preparamo-nos imediatamente para partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos tinha chamado para lhes pregar o evangelho.

2. Filipos, a primeira igreja na Europa

A. **Atos 16:11-12** (Nova Versão Internacional)

Partindo de Trôade, navegamos diretamente para Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis. Dali partimos para Filipos, na Macedônia, que é colônia romana e a principal cidade daquele distrito. Ali ficamos vários dias.

- a. A cidade foi conquistada em 358 aec pelo rei da macedônia, Filipe II, pai de Alexandre, o Grande. A cidade então recebe o nome de seu conquistador. Em 42 aec houve ali uma batalha onde Otávio (futuro César Augusto) vence Brutus e Cassius (vingança pela morte de Julio César). Dez anos depois, Otávio vence a Marco Antonio e Cleópatra ali também.

- b. Os generais e veteranos dessas batalhas ficaram em Filipos, e a cidade ganhou o status de Colônia Romana, ou seja, uma cópia menor e uma extensão de Roma.
- c. Filipos servia também como um posto militar avançado de Roma.
- d. Sendo uma Colônia Romana, os cidadãos de Filipos ganhavam o direito de Cidadão Romano, podendo apenas ser julgados pelo tribunal romano.
- e. Paulo tinha cidadania romana, provavelmente por parte de pai.

B. Atos 16:13-15 (Nova Versão Internacional)

No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde esperávamos encontrar um lugar de oração.

Sentamo-nos e começamos a conversar com as mulheres que haviam se reunido ali.

Uma das que ouviam era uma mulher temente a Deus chamada Lídia, vendedora de tecido de púrpura, da cidade de Tiatira.

O Senhor abriu seu coração para atender à mensagem de Paulo.

Tendo sido batizada, bem como os de sua casa,

ela nos convidou, dizendo: “Se os senhores me consideram

uma crente no Senhor, venham ficar em minha casa”. E nos convenceu.

a. Lugar de oração

1. Quando não havia sinagoga em uma cidade, os judeus costumavam se reunir às margens de um rio, e o chamavam de “lugar de oração”. Podendo ser ao natural, ou com uma construção simples no local para abrigar do sol e da chuva.
2. A ausência total de homens na cena mostra-nos que ali não era uma sinagoga formal, e também, que a população judaica em Filipos era quase inexistente. É possível que as mulheres fossem judias casadas com gentios, ou que fossem prosélitas e que anteriormente tivessem participado de alguma sinagoga.
3. Sabemos que o Imperador César Cláudio expulsou os judeus de Roma (Atos 18:2) e isso pode ter se estendido também às Colônias Romanas, como Filipos.
4. Por isso também se reuniam junto ao rio. Neste caso, um riacho, o Gângitas, que ficava a um quilometro e meio da cidade, por tanto, fora da cidade.
5. Vemos também nesse texto outra aculturação: os homens conversando com as mulheres. Na cultura judaica isso seria impossível, mas vemos aqui, uma maior liberdade para as mulheres na cultura macedônica (grega).

b. A mulher no judaísmo

1. Um rabino (mestre do judaísmo) jamais conversaria com uma mulher em público, mesmo que fosse com sua esposa!
2. No Talmude (livro judeu tido como complementar à Torá) está escrito “um homem não deve iniciar conversa alguma com uma mulher na rua, nem mesmo com a sua própria esposa; muito menos ainda com outra mulher, para que os homens não venham a murmurar”. Outro rabino complementa dizendo que era melhor queimar as palavras da Lei do que ensiná-las a uma mulher.
3. Jesus se opõe a essa prática e conversa com uma mulher à beira de um poço (beira de um poço era um local para mulheres).

Quando os discípulos viram isso *“ficaram surpresos ao encontrá-lo conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: Por que estás conversando com ela?”* (João 4:27). Note que esse sentimento era comum aos homens judeus naquela cultura.

4. Paulo também segue os ensinamentos de Jesus e diz *“Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus”* (Gálatas 3:26-28).
5. Note como um conceito, ainda que tradicionalmente aceito pela sociedade religiosa, pode ser muito errado e precisa ser corrigido.
6. Dentro da pregação do Evangelho (boa notícia) vinha junto a emancipação da mulher. Isso é muito claro nos textos de Lucas.

c. Lídia

1. Essa mulher, era natural de Tiatira, cidade no distrito de nome Lídia. Provavelmente seu nome tenha sido por atribuição de sua origem. Lídia foi um Estado importante no mundo antigo, tendo sido o primeiro a ter moedas cunhadas.
2. É provável que já haviam convertidos na Europa devido à dispersão causada pela perseguição em Jerusalém (Atos 8:1-3; Atos 11:19,20). No entanto, a primeira igreja organizada na Europa se dá com a conversão de uma mulher, e a igreja passa a se reunir na casa dela.
3. Ela era uma empresária do ramo de Púrpura. Provavelmente vendia o próprio corante, sedas ou outros tecidos com esse corante.
4. A sua cidade de origem, Tiatira, era famosa pela produção da púrpura.
5. A púrpura é extraída das secreções de um molusco. Este molusco possuía uma veia que, uma vez partida, secreta um fluido branco. Os tecidos eram banhados neste fluido branco e postos a secar ao sol que "revela" a tintura púrpura brilhante.
6. A púrpura foi sem dúvida o corante de maior renome e mais caro de todos os corantes antigos. Era um símbolo de riqueza e distinção.

C. Atos 16:16-24 (Nova Versão Internacional)

Certo dia, indo nós para o lugar de oração,

encontramos uma escrava que tinha um espírito pelo qual predizia o futuro.

Ela ganhava muito dinheiro para os seus senhores com adivinhações.

Essa moça seguia Paulo e a nós, gritando:

“Estes homens são servos do Deus Altíssimo e anunciam o caminho da salvação”.

Ela continuou fazendo isso por muitos dias.

Finalmente, Paulo ficou indignado, voltou-se e disse ao espírito:

“Em nome de Jesus Cristo eu ordeno que saia dela!”

No mesmo instante o espírito a deixou.

Percebendo que a sua esperança de lucro tinha se acabado,

os donos da escrava agarraram Paulo e Silas

e os arrastaram para a praça principal, diante das autoridades.

E, levando-os aos magistrados, disseram:

“Estes homens são judeus e estão perturbando a nossa cidade,

propagando costumes que a nós, romanos, não é permitido aceitar nem praticar”.

A multidão ajuntou-se contra Paulo e Silas, e os magistrados ordenaram que se lhes tirassem as roupas e fossem açoitados.

Depois de serem severamente açoitados, foram lançados na prisão.

O carcereiro recebeu instrução para vigiá-los com cuidado.

Tendo recebido tais ordens, ele os lançou no cárcere interior

e lhes prendeu os pés no tronco.

a. Uma Jovem Pitonisa

1. Pitonisa era o nome que era dado às sacerdotisas de Apolo, em Delfos. O nome deriva da serpente, Pitom, que (na mitologia grega) Apolo matou para ali ser o local do seu santuário.
2. Muitos gregos ficavam em filas enormes, até dias, para poder ser atendido pela Pitonisa em Delfos e ouvir suas “profecias”. Além de um preço muito alto para ter uma audiência, precisaria também trazer oferendas.
3. Os habitantes de Filipos pensavam que essa Jovem Pitonisa fosse também uma sacerdotiza de Apolo. É provável que ela deveria ser apresentada assim por parte daqueles que se aproveitavam dela para tirar o lucro com suas adivinhações.
4. A palavra traduzida para “adivinhações” (grego: “mainomai”) tem como raiz a palavra “delirar”. Servia como alusão à loucura temporária que atacava as sacerdotisas, com contorções, olhares tenebrosos e comportamento selvagem - bem típicos de possessões demoníacas.
5. Aquilo que as pessoas pensavam ser um deus falando através dela, Paulo reconhece como uma entidade maligna e a expulsa, causando ira naqueles que se aproveitavam das habilidades daquela escrava.

b. “Estes homens são servos do Deus Altíssimo”

1. Deus altíssimo é o nome ao qual os pagãos se referiam ao Deus de Israel (YHWH). Note que na boca do endemoninhado gadareno, Deus também é chamado de “Deus Altíssimo” (Marcos 5:7)
2. Por que aquele demônio falou a verdade e deu um testemunho tão positivo sobre os apóstolos?
 - a) Os demônios sabiam que a Lei judaica abomina todo tipo de magia, encantamento, ritos mágicos e contatos com espíritos. Dando um testemunho positivo (elogiando) aquele grupo, poderia soar às pessoas que aquela nova religião (o cristianismo) estaria mancomunado, ligado com aqueles demônios. Fazendo assim, eles arruinariam o crédito da pregação dos apóstolos.
 - b) Uma vez, estando em acordo com aqueles demônios e adivinhações, colocaria em descrédito não só o ensino, como também os milagres. Passariam a pensar que os milagres não passariam de artes mágicas, ou que fossem realizados por aqueles mesmos espíritos.
 - c) Ao ouvir esse testemunho positivo por parte daqueles espíritos, o povo consideraria que, tanto a religião deles como a que os apóstolos pregavam faziam parte de um

único sistema. Isso tornaria a pregação dos apóstolos algo inútil e nada transformador.

- d) *“Finalmente, Paulo ficou indignado”*, caiu a ficha, Paulo percebeu a cilada. Não havia outra coisa a fazer, senão, expulsar aquele demônio e demonstrar claramente que não estavam no mesmo time.

c. A acusação

1. Não tendo do que acusar, pois a razão principal era a perda dos lucros, os acusaram de prática ilícita da religião.
2. Já sabemos que os judeus foram expulsos de Roma, e conseqüentemente, das Colônias Romanas. Portanto, a prática do “judaísmo” não era permitida ali. Aqueles homens não sabiam a distinção entre Cristianismo e Judaísmo.

D. Atos 16:25-34 (Nova Versão Internacional)

Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os ouviam.

De repente, houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram abalados.

Imediatamente todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram.

O carcereiro acordou e, vendo abertas as portas da prisão, desembainhou sua espada para se matar, porque pensava que os presos tivessem fugido.

Mas Paulo gritou: “Não faça isso! Estamos todos aqui!”

O carcereiro pediu luz, entrou correndo e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas.

Então levou-os para fora e perguntou:

“Senhores, que devo fazer para ser salvo?”

Eles responderam:

“Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa”.

E pregaram a palavra de Deus, a ele e a todos os de sua casa.

Naquela mesma hora da noite o carcereiro lavou as feridas deles; em seguida, ele e todos os seus foram batizados.

Então os levou para a sua casa, serviu-lhes uma refeição

e com todos os de sua casa alegrou-se muito por haver crido em Deus.

- a. Os carcereiros moravam no mesmo compêndio da prisão. Se algum preso escapasse, o carcereiro poderia receber a mesma pena daquele preso. No caso de permitir uma fuga em massa, isso se estenderia à sua família também.
- b. Por isso, vendo o que acontecera, o carcereiro pensou que seria melhor o suicídio, dando a entender que a rebelião o havia matado, e que havia resistido bravamente. Assim, sua família seria poupada.
- c. Paulo o impede desse mal, e ainda diz que todos os presos ali ainda estavam.
- d. Ainda de madrugada, cuidaram de Paulo, que lhes pregou a Palavra e os batizou. Após o batismo, voltaram para casa do carcereiro e tiveram uma refeição, algo que remetia à Comunhão da Igreja.

- e. Eles deveriam estar bem famintos, pois, quando houve o acontecimento, eles estavam ainda a caminho para a hora das orações, que começaria às 09h da manhã. Desde então, estavam sem nenhum alimento.

E. Atos 16:35-40 (Nova Versão Internacional)

Quando amanheceu, os magistrados mandaram os seus soldados ao carcereiro com esta ordem: “Solte estes homens”. O carcereiro disse a Paulo: “Os magistrados deram ordens para que você e Silas sejam libertados. Agora podem sair. Vão em paz”. Mas Paulo disse aos soldados: “Sendo nós cidadãos romanos, eles nos açoitaram publicamente sem processo formal e nos lançaram na prisão. E agora querem livrar-se de nós secretamente? Não! Venham eles mesmos e nos libertem”. Os soldados relataram isso aos magistrados, os quais, ouvindo que Paulo e Silas eram romanos, ficaram atemorizados. Vieram para se desculpar diante deles e, conduzindo-os para fora da prisão, pediram-lhes que saíssem da cidade. Depois de saírem da prisão, Paulo e Silas foram à casa de Lídia, onde se encontraram com os irmãos e os encorajaram. E então partiram.

- a. Por qual razão os magistrados mandaram soltá-los, não sabemos. Podemos supor algumas coisas, como:
 1. Um senso de justiça. Revisaram o caso e viram que não era para tanto o que fizeram. Talvez só quisessem amedrontá-los.
 2. Talvez Lídia tivesse usado de sua influência pessoal, sendo uma mulher rica, é provável que tinha fortes contatos influentes naquela sociedade.
 3. Por superstição. Aquele terremoto pode ter sido lido como um sinal dos deuses que aqueles pregadores falavam. Para evitarem problemas maiores, acharam melhor soltá-los.
 4. Mas, de fato, todas essas hipóteses são possíveis.
- b. Paulo não aceita a deliberação. O motivo é que sairiam nas ruas como culpados e humilhados. Ao requerer o seu direito de cidadão romano, faz com que os magistrados apareçam em público liberando Paulo e Silas, dando a entender que tudo fora um erro de julgamento, e que os apóstolos eram inculpáveis.
- c. Mesmo pedindo que os Apóstolos saíssem da cidade, Paulo e Silas ainda foram se reunir com a Igreja, na casa de Lídia e “encorajaram” os irmãos.

3. Lições dos textos

- A. Com a circuncisão de Timóteo, Paulo nos ensina a evitar situações provocativas à fé dos outros. Se determinadas liberdades nossas ofendem a outras pessoas, precisamos evitá-las.

1. Atos 16:3

Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego.

2. **1 Coríntios 10:23-24**

“Tudo é permitido”, mas nem tudo convém. “Tudo é permitido”, mas nem tudo edifica. Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas sim o dos outros.

3. **1 Coríntios 10:25-31** (Bíblia A Mensagem)

Se partirem desse princípio, o bom senso os conduzirá pelo resto do caminho. Comam qualquer coisa vendida no açougue. Não é preciso encarar tudo como um “teste de idolatria”. “A terra”, afinal de contas, “é de Deus, e tudo que há nela”. Esse “tudo” inclui todo tipo de carne.

Se um descrente o convida para jantar e você deseja ir, não recuse o convite. Aproveite, coma de tudo que for oferecido. Seria falta de educação e de espiritualidade investigar na hora a pureza de cada prato. Mas, se ele disser que a comida foi sacrificada a um deus, você deve recusar. Ainda que isso seja indiferente para você, não é para ele, e você não vai querer deixá-lo confuso a respeito da sua fé.

Mas, com exceção de casos como esses, não vou ficar pisando em ovos, preocupado com o que gente de mente fechada pode dizer. Tenho toda liberdade, pois conheço muito bem o que nosso Senhor nos ensinou. Se como o que me oferecem, agradecido a Deus pelo que está na mesa, deveria eu me preocupar com o que alguém vai dizer? Dei graças a Deus pela comida, ele a abençoou e ponto final!

Assim, façam suas refeições com prazer, sem se preocupar com o que alguém possa dizer, pois vocês estão comendo para a glória de Deus, acima de tudo, não para agradar a essas pessoas. Façam tudo desse modo, de todo o coração e com liberdade, para a glória de Deus. Ao mesmo tempo, não se esqueçam de agir com misericórdia. Evitem pisar no calo dos que não têm liberdade como vocês. Tenho feito o que posso para levar em consideração os sentimentos dos outros e espero que vocês façam o mesmo.

B. Em outro momento, nos ensina inclusive a evitar ofensas contra outras religiões.

1. **Atos 19:37**

Vocês trouxeram estes homens aqui, embora eles não tenham roubado templos nem blasfemado contra a nossa deusa.

C. No entanto, no texto que estudamos também nos ensina que o Comércio e charlatanismo na religião precisam ser denunciados e confrontados. Já a devoção sincera dos seguidores, deve ser respeitada.

1. **Atos 16:18-19**

Ela continuou fazendo isso por muitos dias. Finalmente, Paulo ficou indignado, voltou-se e disse ao espírito: “Em nome de Jesus Cristo eu lhe ordeno que saia dela!” No mesmo instante o espírito a deixou. Percebendo que a sua esperança de lucro tinha se acabado, os donos da escrava agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para a praça principal, diante das autoridades.

2. **Atos 17:22-23**

Então Paulo levantou-se na reunião do Areópago e disse: “Atenienses! Vejo que em todos os aspectos vocês são muito religiosos, pois, andando pela cidade, observei cuidadosamente seus objetos de culto e encontrei até um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Ora, o que vocês adoram, apesar de não conhecerem, eu lhes anuncio.